

**Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar,  
o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos**

Direção-Geral da Educação  
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP  
Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira

Outubro de 2012

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	2
Educação Pré-Escolar .....	9
1º Ciclo Ensino Básico .....	10
2º Ciclo Ensino Básico .....	12
3º Ciclo Ensino Básico .....	15
Ensino Secundário .....	19
Educação e Formação de Adultos (UFCD) .....	23

## INTRODUÇÃO

A Educação Financeira, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) (2006)<sup>1</sup>, consiste no processo pelo qual os consumidores financeiros melhoram a sua compreensão de produtos e conceitos financeiros e desenvolvem capacidades e confiança para se tornarem mais atentos a riscos e oportunidades financeiras, tomarem decisões refletidas, saberem onde se dirigir para obter ajuda e adotarem comportamentos com o objetivo de melhorar o seu bem-estar financeiro.

Os cidadãos, enquanto consumidores, são confrontados com a tomada de decisões regulares sobre finanças pessoais, decisões essas que se caracterizam por serem difíceis e progressivamente mais complexas. Face a esta realidade, torna-se relevante que os consumidores adquiram conhecimentos e desenvolvam capacidades de natureza económica e financeira que lhes permitam fazer as opções mais corretas.

Segundo Orton (2007)<sup>2</sup>, a literacia financeira consiste no conhecimento de tópicos específicos relacionados com assuntos monetários, económicos ou financeiros, e nas medidas individuais que o indivíduo se sente capaz de tomar face aos mesmos. Está, assim, ligada à capacidade de ler, analisar, gerir e comunicar sobre a condição financeira pessoal e à forma como esta afeta o bem-estar material. Inclui também a capacidade de discernir entre escolhas financeiras, discutir assuntos financeiros e monetários sem desconforto, planear o futuro e responder de forma competente às situações do dia-a-dia que envolvem decisões financeiras, incluindo acontecimentos na economia global.

Assim, no nosso país, à semelhança do que acontece com outros países da União Europeia e/ou da OCDE, a Educação Financeira deve ser assumida como educação ao longo da vida, iniciando-se junto de crianças e jovens, em idade escolar.

A importância da Educação Financeira advém sobretudo do facto de crianças e jovens, de forma progressiva e cada vez mais prematura, se constituírem como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, e também de as decisões financeiras, ao longo da vida, implicarem o domínio de informação e conhecimento mais aprofundados na área financeira, tendo em conta a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros.

No quadro do sistema educativo, a concretização da Educação Financeira permite aos jovens a aquisição de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no futuro, terão que tomar sobre as suas finanças pessoais, além de se gerar um efeito multiplicador de informação e de formação junto das famílias. Nesta sequência, a preparação de crianças e jovens, realizando aprendizagens sobre o dinheiro e o consequente desenvolvimento de capacidades técnicas e comportamentais, promotoras de uma relação equilibrada e saudável face a esta temática, pode contribuir para uma intervenção esclarecida no presente, bem como acautelar, no futuro, problemas de natureza financeira ou afins.

A implementação da Educação Financeira nas escolas coloca, desde logo, a questão da perspetiva a adotar para a sua abordagem. Esta dificilmente poderá passar por uma receita única e abrangente (uma disciplina, um módulo de formação, um curso, um projeto, um seminário, uma conferência, um livro...) para educar e/ou ensinar os jovens consumidores a tornarem-se “financeiramente mais capazes”. Mesmo quando identificado o público-alvo (crianças, jovens ou adultos) ou a modalidade de educação (formal ou informal), a metodologia tenderá a ser diversificada, uma vez que a Educação Financeira é uma temática transversal e transdisciplinar da educação para a cidadania.

A par de metodologias diversas de abordagem da Educação Financeira, existe todo um conjunto de instituições e de associações, de natureza diversa, bem como especialistas, uns e outros interessados nesta

<sup>1</sup> Policy Brief: *The Importance of Financial Education*. (2006). OCDE

<sup>2</sup> Orton, L. (2007). *Financial literacy: Lessons from international experience*. Canadá: Canadian Policy Research Networks Inc.

temática, disponibilizando uma panóplia de recursos e colocando-os ao serviço dos consumidores, através dos mais diversos meios.

### Referencial de Educação Financeira

Face à pertinência da promoção e implementação da Educação Financeira, e considerando o contexto escolar e formativo, quer de crianças e jovens quer de adultos, foi celebrado, em maio de 2011, um protocolo entre o então Ministério da Educação (ME) e o Banco de Portugal (BdP), que prevê, entre outros objetivos, a definição de um Referencial de Educação Financeira (REF) na educação pré-escolar, nos ensinos básico e secundário e na educação e formação de adultos.

Nesta sequência, o Ministério da Educação e Ciência (MEC) associou-se ao Plano Nacional de Formação Financeira (PNFF)<sup>3</sup>, iniciativa do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), que pretende contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de comportamentos financeiros adequados, prevendo-se o início da Educação Financeira nas escolas desde o ensino básico até ao ensino superior, com conteúdos adaptados aos vários públicos e níveis de escolaridade.

A Direção-Geral da Educação (DGE) e a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), em representação do MEC, e o CNSF elaboraram esta proposta de **Referencial de Educação Financeira (REF)**, documento orientador para a implementação da Educação Financeira em contexto educativo e formativo.

Dado o carácter transversal da educação para a cidadania, e constituindo-se a Educação Financeira como um dos seus domínios, de acordo com os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos, o REF pode ser utilizado pelos professores, no contexto de ensino e aprendizagem de qualquer disciplina ou área disciplinar, ou não disciplinar, em todos os níveis e modalidades de ensino (alínea m) do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho).

De natureza flexível, não prescritivo, a utilizar em contextos muito diversificados, no seu todo ou em parte, no quadro da dimensão transversal da Educação para a Cidadania, no quadro do desenvolvimento de projetos e iniciativas que contribuam para a formação pessoal e social dos alunos (art.º 15.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho) ou no quadro da oferta de componentes curriculares complementares, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho), o REF constitui-se como referência para implementação da Educação Financeira em meio escolar.

A sua concretização, na educação pré-escolar, deve enquadrar-se nas orientações curriculares em vigor para este nível de educação e no 1.º ciclo do ensino básico pode ainda desenvolver-se no âmbito das áreas não disciplinares (Área de Projeto e Educação para a Cidadania), consagradas no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

O REF constitui-se igualmente como documento orientador para a educação e formação de adultos.

O REF estabelece aquilo que pode ser considerado como essencial para que os alunos adquiram conhecimentos, realizem aprendizagens e desenvolvam capacidades, no âmbito da Educação Financeira, requisitos fundamentais para os jovens e adultos na sociedade atual.

Os educadores e os professores ou instituições, salvaguardando os **Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira**<sup>4</sup>, que mostrem interesse em intervir na área da Educação Financeira, ao desenvolver um recurso de educação, ensino e formação (palestra, seminário, ação de formação, material de apoio, projeto, curso...), devem ter em conta o referencial como sustentáculo para a concretização desse recurso e, neste

<sup>3</sup> *Plano Nacional de Formação Financeira* (2011). Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal).

<sup>4</sup> *Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira* (2012), Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal).

sentido, o REF também se constitui como uma ferramenta essencial para a conceção de recursos educativos na área da Educação Financeira.

### **Organização e Estrutura do Referencial**

O REF está organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Constituído como um todo coerente, o REF obedece a uma estrutura comum, com várias partes, onde se apresenta uma proposta de abordagem específica de Educação Financeira para cada nível de educação e de ensino.

Foram identificados temas globais, integradores de subtemas. Para cada um destes últimos definiram-se objetivos que, por sua vez, são especificados em descritores. Os descritores integram um conjunto de conhecimentos, capacidades e atitudes necessários para a concretização do respetivo objetivo.

A formulação dos temas globais e dos subtemas surge ou não, nas partes específicas do REF, em cada uma das propostas para cada um dos níveis de educação e de ensino, conforme se considerou pertinente a sua abordagem, devido a fatores que se prendem com o nível de ensino e com o escalão etário dos alunos a que se destina. Quando o tema marca presença em todos ou em vários níveis, o seu tratamento pode ser alvo de um maior aprofundamento, tendo em conta as etapas de desenvolvimento da criança e do jovem, e as capacidades e necessidades para realizar a sua educação financeira. Nesta lógica, encontramos temas, subtemas e também descritores que se repetem, na perspetiva de que a abordagem da Educação Financeira possa estar a iniciar-se, independentemente do nível de educação e ensino, e descritores cuja formulação para o mesmo subtema adquire diversos graus de complexidade.

Introduziu-se ao longo de todo o REF, com exceção da parte relativa à educação e formação de adultos, numeração romana associada aos subtemas, objetivos e descritores, sendo que esta numeração procura ilustrar a progressão e complexidade dos mesmos.

Nos casos em que os descritores se repetem, contemplados em diferentes níveis de educação e ensino com a mesma formulação, pressupõe-se uma abordagem de complexidade progressiva, adequada aos diferentes níveis etários e aos conhecimentos já adquiridos pelos alunos na área da Educação Financeira.

Considerando que o REF visa conhecimentos e capacidades transversais imprescindíveis ao exercício da cidadania, no âmbito da área financeira, a sua operacionalização como resposta à educação e formação de adultos implicou a criação de um conjunto de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), tendo por base os temas, subtemas e objetivos definidos no REF, a integrar no Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), enquanto “programa de educação financeira”.

O CNQ, tendo como objetivo a gestão estratégica de qualificações de nível não superior, constitui-se como instrumento único de referência para a educação e formação e para o reconhecimento, a validação e a certificação de competências.

Estas UFCD de educação financeira, não estando integradas em qualquer referencial de formação associado a uma determinada qualificação, poderão vir a ser desenvolvidas no âmbito de um programa específico de formação.

Na elaboração das UFCD obedeceu-se aos princípios metodológicos associados à conceção de referenciais de formação do CNQ. Neste sentido, cada UFCD contempla os seguintes campos: designação, carga horária, objetivos de aprendizagem e conteúdos de formação.

O REF foi elaborado com o objetivo de ser um documento integrador e facilitador para a Educação Financeira, cabendo agora aos diferentes intervenientes a realização deste desígnio.

## Quadro I: Conhecimentos, capacidades e atitudes /comportamentos a desenvolver no âmbito da Educação Financeira

TEMAS	Conhecimentos/Capacidades/Atitudes e Comportamentos
<b>Planeamento e Gestão do Orçamento</b>	<p>Os alunos irão compreender que os recursos existentes são limitados e as necessidades/vontades são, tendencialmente, ilimitadas. Tal como os recursos naturais são limitados, o mesmo sucede com o rendimento disponível para a aquisição de bens e serviços. Neste contexto, os indivíduos não podem aceder a todos os bens e serviços que querem, tendo que estabelecer prioridades nas despesas.</p> <p>Os alunos são capazes de usar esse conhecimento para identificar rendimentos e despesas e, com base nessa informação, fazer escolhas.</p> <p>Os alunos, no âmbito do planeamento e gestão do orçamento, são capazes de elaborar um orçamento de acordo com os seus meios e objetivos.</p>
<b>Sistema e produtos financeiros básicos</b>	<p>Os alunos irão compreender a importância do sistema financeiro e conhecer os produtos e serviços financeiros básicos, incluindo as contas bancárias, os meios de pagamento que o indivíduo utiliza no dia-a-dia, os empréstimos e os seguros. Compreenderão ainda os conceitos de juro e de inflação, bem como o papel dos bancos e do mercado de capitais. Irão também compreender o papel dos seguros na proteção face ao risco.</p> <p>Os alunos são capazes de usar esse conhecimento para identificar diferentes meios de pagamento, produtos básicos para a aplicação das poupanças, formas de acesso ao crédito e meios de precaução face ao risco</p> <p>Os alunos, no âmbito do sistema financeiro, são capazes de analisar e comparar produtos financeiros de forma crítica.</p>
<b>Poupança</b>	<p>Os alunos irão compreender a importância da poupança, entendida como um ato de renúncia a um consumo presente, em prol da satisfação de consumos/investimentos futuros. Entenderão que a poupança permite satisfazer diversos objetivos (aquisição de bens duradouros, precaução face ao futuro, acumulação de riqueza), e que a decisão de poupar pode ser influenciada por fatores de natureza económica – rendimento disponível – e por fatores psicológicos – percepção relativa à incerteza face ao futuro. Entenderão ainda que existem diversas formas de aplicar as suas poupanças, às quais estão associadas diferentes taxas de remuneração e risco.</p> <p>Os alunos serão capazes de usar esse conhecimento para identificar diferentes produtos financeiros para aplicação de poupanças, e respetivas remunerações e riscos associados, e para identificar necessidades de poupança em função de objetivos futuros.</p> <p>Os alunos são capazes de apreciar/avaliar/adotar comportamentos que permitem a poupança e avaliar as suas possíveis aplicações.</p>
<b>Crédito</b>	<p>Os alunos irão compreender os conceitos de crédito, de dívida e de taxa de esforço, bem como as vantagens e os custos do recurso ao crédito e as consequências do incumprimento. Compreendem a necessidade de comparar alternativas e avaliar custos (juros e outros encargos).</p> <p>Os alunos serão capazes de usar esse conhecimento para avaliar e comparar produtos de crédito identificar alternativas ao recurso ao crédito e entender os riscos associados ao endividamento excessivo.</p> <p>Os alunos, no âmbito do crédito e do endividamento, são capazes de adotar comportamentos adequados no recurso ao crédito.</p>
<b>Ética</b>	<p>Os alunos irão compreender que a ética é importante nas questões financeiras, percebendo a gravidade de determinados comportamentos no que diz respeito a estas questões.</p> <p>Os alunos serão capazes de usar esse conhecimento para identificar e distinguir comportamentos corretos e incorretos relativamente às questões financeiras.</p> <p>Os alunos, no âmbito da ética, são capazes de viver de acordo com os comportamentos mais adequados, considerando sempre as questões individuais e sociais.</p>
<b>Direitos e Deveres</b>	<p>Os alunos irão compreender que existem direitos e deveres dos consumidores financeiros e entidades reguladoras dos vários produtos e serviços financeiros.</p> <p>Os alunos serão capazes de usar esse conhecimento para identificar os seus direitos e deveres como consumidores financeiros.</p> <p>Os alunos, no âmbito dos direitos e deveres, são capazes de agir de acordo com os seus direitos e deveres.</p>

**Quadro II: Temas, subtemas e objetivos nos diferentes níveis de educação e ensino**

TEMAS	SUBTEMAS	Objetivos	Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário
<b>Planeamento e Gestão do Orçamento</b>	Necessidades e Desejos	Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo	X	X	X	X	X
	Despesas e Rendimentos	Relacionar despesas e rendimentos	X	X	X	X	X
	Risco e Incerteza	Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro		X	X	X	X
	Planeamento	Evidenciar a relevância do planeamento a médio e a longo prazo					X
<b>Sistema e produtos financeiros básicos</b>	Meios de Pagamento	Caracterizar as moedas e notas como meio de pagamento	X				
		Caracterizar diferentes meios de pagamento		X	X	X	X
	Contas Bancárias	Compreender o funcionamento da conta de depósito à ordem		X	X	X	X
	Empréstimos	Caracterizar empréstimos		X	X	X	X
	Sistema Financeiro	Indicar características do sistema financeiro		X	X		
		Compreender o funcionamento do sistema financeiro					X
Seguros	Caracterizar seguros		X	X	X	X	
<b>Poupança</b>	Objetivos da Poupança	Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos	X	X	X	X	X
	Aplicações da Poupança	Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança			X	X	X
<b>Crédito</b>	Necessidades e Capacidades Financeiras	Caracterizar necessidades e capacidades financeiras				X	X
	Custos de Crédito	Identificar diferentes custos de crédito				X	X
	Responsabilidades de Crédito	Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito				X	X
<b>Ética</b>	Ética nas Questões Financeiras	Compreender a importância da ética nas questões financeiras		X	X	X	X
<b>Direitos e Deveres</b>	Informação Financeira	Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras		X	X	X	X
	Prevenção de Fraude	Saber proteger-se da fraude financeira				X	X

Quadro III: Temas, subtemas e conteúdos contemplados nas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA Temas, subtemas e conteúdos		Educação e Formação de Adultos					
		UFCD de acesso a adultos com pelo menos o 1.º ciclo			UFCD de acesso a adultos com pelo menos o 3.º ciclo		
		Planeamento e gestão do orçamento familiar	Produtos financeiros básicos	Poupança – conceitos básicos	Crédito e endividamento	Funcionamento do sistema financeiro	Poupança e suas aplicações
Planeamento e gestão orçamental/Despesas e rendimentos/risco e incerteza	Definição	X					
	Fontes de rendimento	X					
	Necessidades de curto prazo e necessidades de longo prazo						
	Despesas realizadas com o rendimento familiar	X					
	Despesas necessárias e despesas supérfluas	X					
	Despesas fixas e despesas variáveis	X					
	Despesas opcionais e despesas variáveis	X					
	Saldo	X					
	Orçamento	X		X			
	Prioridades	X		X			
	Rendimento bruto e rendimento líquido	X					
	Situações inesperadas que afetam o rendimento familiar	X					
	Fundo de emergência no orçamento	X					
	Objetivos a médio e longo prazo	X					
Orçamentos plurianuais	X						
Sistema e produtos financeiros básicos/Meios de pagamento/Contas bancárias e depósitos/Empréstimos/Sistema financeiro/Seguros	Moedas e notas	X				X	
	Moeda oficial					X	
	Taxa de câmbio					X	
	Formas de pagamento e custos associados	X					
	Cartões de débito	X	X				
	Conta depósito à ordem	X	X				
	Movimento e saldo	X					
	Cartão de crédito	X	X				
	Empréstimo bancário		X		X	X	
	O Eurosystema					X	
	Funções dos bancos					X	
	Serviços financeiros a distância		X			X	
	Taxa de juro			X	X	X	X
	Pagamento e recebimento de juros				X		
	Taxa de juro real e taxa de juro nominal						X
	Valores mobiliários transacionados em bolsa		X	X		X	X
	Intervenientes no mercado de capitais			X		X	
	Carteira de títulos, rentabilidade e risco associados		X	X		X	X
Seguros e coberturas		X	X		X	X	
Preço do seguro e risco associado		X	X		X	X	



(continuação)

REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA Temas, subtemas e conteúdos		Educação e Formação de Adultos					
		UFCD de acesso a adultos com pelo menos o 1.º ciclo				UFCD de acesso a adultos com pelo menos o 3.º ciclo	
		Planeamento e gestão do orçamento familiar	Produtos financeiros básicos	Poupança – conceitos básicos	Crédito e endividamento	Funcionamento do sistema financeiro	Poupança e suas aplicações
Crédito	Necessidade e capacidades financeiras de recurso ao crédito		X		X		
	Custos de crédito		X		X	X	
	Taxa de juro fixa e taxa de juro variável		X		X	X	
	Finalidades do recurso ao crédito		X		X		
	Tipos de instituições que concedem crédito				X	X	
	Conceito de indexante e <i>spread</i>				X	X	
	Outros encargos com empréstimos		X		X		
	Taxa anual efetiva e taxa anual de encargos efetiva global		X		X	X	
	Responsabilidade no reembolso do crédito				X		
	Mapa de responsabilidades de crédito				X		
	Garantia, riscos e consequências do incumprimento		X		X		
Poupança	Objetivos e precaução contra o risco			X			X
	Aplicações da poupança			X			X
	Remuneração e risco associados à aplicação da poupança			X			X
	Taxa de juro anual nominal bruta e taxa de juro anual nominal líquida			X		X	X
	Juros simples e juros compostos			X		X	X
	Critérios de opção de produtos financeiros para aplicação de poupanças			X		X	X
Ética	Comportamentos corretos relacionados com o dinheiro		X			X	
Direitos e deveres	Direitos e deveres dos consumidores		X			X	
	Entidades reguladoras do sistema financeiro		X			X	

## REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### Educação Pré-Escolar

#### Temas, Subtemas, Objetivos e Descritores de Desempenho

#### Planeamento e Gestão do Orçamento

##### Necessidades e Desejos (I)

1. Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo. (I)
  1. Estabelecer a diferença entre “necessitar” e “querer”. (I)
  2. Identificar gastos necessários e gastos supérfluos. (I)
  3. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro. (I)
  4. Exemplificar situações em que gastando de forma excessiva se pode comprometer consumos futuros. (I)

##### Despesas e Rendimentos

2. Relacionar despesas e rendimentos (I)
  1. Apreender a noção de rendimento. (I)
  2. Saber que o rendimento tem necessariamente uma origem. (I)
  3. Apreender a noção de despesa. (I)
  4. Aprender que é preciso “ter” para “gastar”. (I)

#### Sistema e Produtos Financeiros Básicos

##### Meios de Pagamento

1. Caracterizar as notas e moedas como meio de pagamento (I)
  1. Identificar moedas e notas de euro. (I)
  2. Perceber que as moedas e notas de euro servem para comprar bens. (I)
  3. Simular pagamentos e trocos com notas e moedas. (I)
  4. Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal. (I)

#### Poupança

##### Objetivos da Poupança

1. Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos (I)
  1. Relacionar a poupança com a possibilidade de aquisição de bens. (I)
  2. Entender que para comprar alguns bens é preciso fazer poupanças. (I)
  3. Identificar situações em que é vantajoso ter uma poupança. (I)

## REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### 1º CICLO EB

#### Temas, Subtemas, Objetivos e Descritores de Desempenho

#### Planeamento e Gestão do Orçamento

##### Necessidades e Desejos (II)

1. Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo (II)
  1. Estabelecer a diferença entre “necessitar” e “querer”. (II)
  2. Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas. (I)
  3. Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo. (I)
  4. Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. (I)
  5. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. (I)
  6. Reconhecer criticamente a compra por impulso. (I)
  7. Viver de acordo com os “seus meios”. (I)

##### Despesas e Rendimentos (II)

2. Relacionar despesas e rendimentos (II)
  1. Compreender a noção de rendimento. (I)
  2. Enunciar fontes de rendimento. (I)
  3. Distinguir e exemplificar despesas realizadas com o rendimento familiar e com a mesada/semanada. (I)
  4. Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo. (I)
  5. Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. (I)
  6. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado. (I)

##### Risco e Incerteza (I)

3. Avaliar os riscos e incertezas no plano financeiro (I)
  1. Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. (I)
  2. Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. (I)

#### Sistema e Produtos Financeiros Básicos

##### Meios de Pagamento (II)

1. Caracterizar diferentes meios de pagamento (I)
  1. Simular pagamentos e efetuar trocos com notas e moedas. (I)
  2. Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal e de outros países da Europa e que existem outras moedas, identificando-as com os respetivos países. (I)
  3. Reconhecer a importância de notas e moedas para adquirir bens. (I)
  4. Conhecer o funcionamento do cartão de débito, percebendo que o multibanco “não dá dinheiro”. (I)
  5. Identificar operações que se podem fazer no multibanco. (I)

**Contas Bancárias (I)**

2. Compreender o funcionamento da conta de depósito à ordem (I)
  1. Saber o que é uma conta de depósitos à ordem. (I)
  2. Enunciar razões para ter uma conta bancária. (I)

**Empréstimos (I)**

3. Caracterizar empréstimos (I)
  1. Saber o que é um empréstimo bancário. (I)
  2. Exemplificar razões para pedir um empréstimo. (I)

**Sistema Financeiro (I)**

4. Indicar características do sistema financeiro (I)
  1. Saber o que é um banco. (I)
  2. Dar exemplos de funções dos bancos (captar depósitos, conceder empréstimos, facilitar pagamentos através de meios eletrónicos ou por transferência bancária, etc.). (I)

**Seguros (I)**

5. Caracterizar seguros (I)
  1. Saber o que é um seguro. (I)
  2. Dar exemplos de seguros existentes (seguro escolar, seguro automóvel, etc.). (I)

---

**Poupança****Objetivos da Poupança (II)**

1. Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos (II)
  1. Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. (I)
  2. Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo. (I)
  3. Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa. (I)

---

**Ética****Ética nas questões financeiras (I)**

1. Compreender a importância da ética nas questões financeiras (I)
  1. Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento nas questões financeiras. (I)
  2. Identificar comportamentos corretos relacionados com o dinheiro. (I)

---

**Direitos e Deveres****Informação financeira (I)**

1. Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras (I)
  1. Saber que existe legislação dirigida aos consumidores de bens e serviços. (I)
  2. Dar exemplos de direitos e deveres dos consumidores. (I)
  3. Saber que se tem direito a ser informado de forma clara e transparente. (I)
  4. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço financeiro. (I)

## REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### 2º CICLO EB

#### Temas, Subtemas, Objetivos e Descritores de Desempenho

#### Planeamento e Gestão do Orçamento

##### Necessidades e Desejos (III)

1. Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo (II)
  1. Entender a diferença entre “necessitar” e “querer”. (III)
  2. Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas. (II)
  3. Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo. (II)
  4. Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. (II)
  5. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. (II)
  6. Reconhecer criticamente a compra por impulso. (II)
  7. Viver de acordo com os “*seus meios*”. (II)

##### Despesas e Rendimentos (III)

2. Relacionar despesas e rendimentos (III)
  1. Compreender a noção de rendimento. (II)
  2. Identificar diferentes fontes de rendimento. (I)
  3. Distinguir e exemplificar despesas realizadas com o rendimento familiar e com a mesada/semanada. (II)
  4. Distinguir despesas fixas de despesas variáveis. (I)
  5. Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo. (II)
  6. Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. (II)
  7. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado. (II)

##### Risco e Incerteza (II)

3. Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro (II)
  1. Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. (II)
  2. Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. (II)
  3. Elaborar um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência (I)

#### Sistema e Produtos Financeiros Básicos

##### Meios de Pagamento (III)

1. Caracterizar diferentes meios de pagamento (II)
  1. Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal e de outros países da Europa e que existem outras moedas, identificando-as com os respetivos países. (II)
  2. Reconhecer a importância de notas e moedas para adquirir bens. (II)
  3. Conhecer o funcionamento do cartão de débito e a sua associação a uma conta bancária. (I)
  4. Identificar operações que se podem fazer no multibanco. (II)

**Contas bancárias (II)**

2. Compreender o funcionamento da conta de depósito à ordem (II)
  1. Saber o que é uma conta de depósitos à ordem. (II)
  2. Identificar as principais vantagens de ter uma conta de depósitos à ordem e os custos a ela associados (I)
  3. Identificar vários tipos de movimentos que contribuem para o aumento ou para a diminuição do saldo da conta à ordem. (I)
  4. Calcular o saldo final da conta, a partir do saldo inicial e após um conjunto de movimentos efetuados. (I)

**Empréstimos (II)**

3. Caracterizar empréstimos (II)
  1. Saber o que é um empréstimo bancário. (II)
  2. Compreender as diferentes finalidades do recurso ao crédito. (I)

**Sistema Financeiro (II)**

4. Indicar características do sistema financeiro (II)
  1. Saber o que é um banco. (II)
  2. Dar exemplos de funções dos bancos (captar depósitos, conceder empréstimos, facilitar pagamentos através de meios eletrónicos ou por transferência bancária, etc.). (II)
  3. Saber o que é uma taxa de juro. (I)
  4. Identificar situações que dão origem ao pagamento/recebimento de juros. (I)

**Seguros (II)**

5. Caracterizar seguros (II)
  1. Saber o que é um seguro. (II)
  2. Dar exemplos de seguros existentes (seguro escolar, seguro automóvel, etc.) (II)

---

**Poupança****Objetivos da Poupança (III)**

1. Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos (III)
  1. Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. (II)
  2. Calcular a necessidade de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo (II)
  3. Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa. (II)

**Aplicações da Poupança (I)**

1. Compreender formas de remuneração e de aplicação da poupança (I)
  1. Saber que a aplicação da poupança é remunerada. (I)
  2. Calcular a remuneração de uma aplicação de poupança, dada a taxa de juro. (I)

**Ética nas questões financeiras (II)**

1. Compreender a importância da ética nas questões financeiras (II)
  1. Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento nas questões financeiras (II)
  2. Identificar comportamentos corretos relacionados com o dinheiro. (II)

**Informação financeira (II)**

1. Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras (II)
  1. Saber que existe legislação dirigida aos consumidores de bens e serviços, em geral, e aos consumidores de produtos financeiros, em particular. (I)
  2. Dar exemplos de direitos e deveres dos consumidores. (II)
  3. Saber que se tem direito a ser informado de forma clara e transparente. (II)
  4. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros. (I)
  5. Reconhecer o direito a reclamar, identificando situações em que se justifica a reclamação. (I)
  6. Reconhecer junto de que entidades podem ser apresentadas reclamações. (I)

## REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### 3º CICLO EB

#### Temas, Subtemas, Objetivos e Descritores de Desempenho

#### Planeamento e Gestão do Orçamento

##### Necessidades e Desejos (IV)

1. Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo (IV)
  1. Refletir sobre a diferença entre “necessitar” e “querer”. (I)
  2. Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas. (III)
  3. Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo. (III)
  4. Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. (III)
  5. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. (III)
  6. Reconhecer criticamente a compra por impulso. (III)
  7. Viver de acordo com os “*seus meios*”. (III)

##### Despesas e Rendimentos (IV)

2. Relacionar despesas e rendimentos (IV)
  1. Compreender a noção de rendimento. (III)
  2. Identificar as diferentes fontes de rendimento (salários; rendas; pensões; subsídios; donativos, rendimentos de capital e outras remunerações) (I)
  3. Distinguir despesas fixas de despesas variáveis. (II)
  4. Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo. (III)
  5. Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. (III)
  6. Estabelecer prioridades consistentes com determinado rendimento. (I)
  7. Distinguir entre rendimento bruto e líquido, calculando o rendimento líquido a partir do bruto e vice-versa, dados os impostos e as contribuições para a segurança social. (I)
  8. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado. (III)

##### Risco e Incerteza (III)

3. Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro (III)
  1. Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. (III)
  2. Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. (III)
  3. Elaborar um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência (II)

#### Sistema e Produtos Financeiros Básicos

##### Meios de Pagamento (IV)

1. Caracterizar diferentes meios de pagamento (III)
  1. Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal e de outros países da Europa e que existem outras moedas, identificando-as com os respetivos países. (III)
  2. Saber o que é uma taxa de câmbio. (I)
  3. Converter em euros valores expressos noutras moedas e vice-versa. (I)



4. Definir moeda do ponto de vista económico. (I)
5. Identificar as funções da moeda. (I)
6. Conhecer o funcionamento do cartão de débito e a sua associação a uma conta bancária de depósitos à ordem. (I)
7. Identificar operações que se podem fazer no multibanco. (III)
8. Enumerar diversas formas de efetuar pagamentos e os custos que lhe estão associados. (I)
9. Conhecer o funcionamento do cartão de crédito. (I)
10. Reconhecer os comportamentos adequados para o uso do cartão de crédito. (I)

### Contas Bancárias (III)

2. Compreender o funcionamento das contas de depósito à ordem (III)
  1. Saber o que é uma conta de depósitos à ordem. (III)
  2. Identificar as principais vantagens de ter uma conta de depósitos à ordem e os custos a ela associados. (II)
  3. Identificar vários tipos de movimentos como sendo de crédito ou de débito. (I)
  4. Calcular o saldo final da conta, a partir do saldo inicial e após um conjunto de movimentos efetuados. (II)

### Empréstimos (III)

3. Caracterizar empréstimos (III)
  1. Saber o que é um empréstimo bancário. (III)
  2. Compreender as diferentes finalidades do recurso ao crédito. (II)
  3. Perceber as vantagens e as responsabilidades associadas ao crédito. (I)
  4. Identificar os custos associados ao crédito. (I)
  5. Identificar entidades que concedem crédito. (I)

### Sistema Financeiro (III)

4. Compreender o funcionamento do sistema financeiro (I)
  1. Saber o que é um banco. (III)
  2. Dar exemplos de funções dos bancos e compreender o seu papel na intermediação financeira. (I)
  3. Identificar vários tipos de instituições financeiras e exemplificar as suas principais funções. (I)
  4. Definir taxa de juro evidenciando situações que dão origem ao pagamento ou recebimento de juros. (I)
  5. Definir inflação, distinguindo taxa de juro real e taxa de juro nominal. (I)
  6. Calcular a taxa de juro real, tendo em conta a taxa de juro nominal e a taxa de inflação. (I)
  7. Conhecer a função da emissão de moeda do Banco Central Europeu. (I)
  8. Saber o que é a bolsa de valores identificando valores mobiliários transacionados em bolsa e os intervenientes. (I)

### Seguros (III)

5. Caracterizar seguros (III)
  1. Definir seguro enquanto cobertura do risco pela mutualidade. (I)
  2. Dar exemplos de seguros existentes distinguindo coberturas obrigatórias de coberturas facultativas (I)
  3. Reconhecer a relação existente entre o preço do seguro e o risco associado (I)

---

**Poupança**
**Objetivos da Poupança (IV)**

1. Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos (IV)
  1. Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. (III)
  2. Calcular as necessidades de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo. (III)
  3. Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa. (III)

**Aplicações da Poupança (II)**

2. Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. (II)
  1. Saber que a aplicação da poupança é remunerada. (II)
  2. Identificar as principais características de um depósito a prazo. (I)
  3. Calcular a remuneração líquida de uma aplicação de poupança, dada a taxa de juro anual nominal bruta (TANB) e a taxa de impostos. (I)
  4. Distinguir juros simples e juros compostos. (I)
  5. Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimentos e de pensões e seguros). (I)
  6. Relacionar a remuneração e o risco associados à aplicação da poupança. (I)
  7. Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado à poupança. (I)
  8. Comparar produtos financeiros com base em diversos critérios objetivos. (I)

---

**Crédito**
**Necessidades e capacidades financeiras (I)**

1. Caracterizar necessidades e capacidades financeiras (I)
  1. Entender o conceito de dívida. (I)
  2. Saber avaliar necessidades e capacidades financeiras de recurso ao crédito. (I)
  3. Saber calcular e avaliar o nível de taxa de esforço de endividamento. (I)
  4. Considerar alternativas ao endividamento tendo em conta vantagens e desvantagens do recurso ao crédito. (I)
  5. Identificar os diferentes objetivos do crédito e relacionar com os tipos de empréstimos existentes. (I)

**Custos de crédito (I)**

2. Identificar diferentes custos do crédito (I)
  1. Identificar fatores que influenciam o custo do crédito. (I)
  2. Distinguir empréstimos com taxa de juro fixa e com taxa de juro variável. (I)
  3. Definir os conceitos de indexante e *spread*, identificando a Euribor como o indexante mais comum. (I)
  4. Identificar alguns encargos com empréstimos para além da taxa de juro. (I)
  5. Comparar propostas de crédito com base em critérios adequados (taxa de juro, maturidade, comissões, custos com seguros, entre outros). (I)

**Responsabilidades de crédito (I)**

3. Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito. (I)
  1. Identificar a responsabilidade no reembolso do crédito, em particular no caso de empréstimos conjuntos. (I)
  2. Saber interpretar o mapa de responsabilidades de crédito. (I)
  3. Identificar a função da garantia e a responsabilidade a ela associada em caso de incumprimento do crédito. (I)
  4. Avaliar o risco e as consequências do incumprimento. (I)

---

**Ética****Ética nas questões financeiras (III)**

1. Compreender a importância da ética nas questões financeiras (III)
  1. Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento nas questões financeiras (III)
  2. Identificar comportamentos corretos relacionados com o dinheiro. (III)

---

**Direitos e Deveres****Informação financeira (III)**

1. Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras (III)
  1. Saber que existe legislação dirigida aos consumidores de bens e serviços, em geral, e aos consumidores de produtos financeiros, em particular. (II)
  2. Dar exemplos de direitos e deveres dos consumidores. (III)
  3. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros. (II)
  4. Identificar os termos e as condições de um contrato de um produto financeiro. (I)
  5. Saber como reclamar, identificando entidades que podem aceitar reclamações. (I)
  6. Identificar as entidades reguladoras dos vários produtos financeiros. (I)

**Prevenção de fraude (I)**

2. Saber proteger-se da fraude financeira (I)
  1. Saber que deve proteger os seus dados pessoais e códigos. (I)
  2. Identificar diversos tipos de fraude financeira e saber acautelar-se. (I)

## REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

### Ensino Secundário

#### Temas, Subtemas, Objetivos e Descritores de Desempenho

#### Planeamento e Gestão do Orçamento

##### Necessidades e Desejos (V)

1. Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo (V)
  1. Refletir sobre a diferença entre “necessitar” e “querer”. (II)
  2. Distinguir e exemplificar despesas necessárias e despesas supérfluas. (IV)
  3. Distinguir as necessidades de longo prazo das de curto prazo. (IV)
  4. Distinguir exemplificando consumos que proporcionam uma satisfação imediata e consumos cuja satisfação é mais duradoura. (IV)
  5. Compreender que gastar mais do que necessário pode comprometer a satisfação de necessidades no futuro, exemplificando situações. (IV)
  6. Reconhecer criticamente a compra por impulso. (III)
  7. Viver de acordo com os “*seus meios*”. (IV)

##### Despesas e Rendimentos (V)

2. Relacionar despesas e rendimentos (V)
  1. Compreender a noção de rendimento. (IV)
  2. Identificar as diferentes fontes de rendimento (salários; rendas; pensões; subsídios; donativos, rendimentos de capital e outras remunerações) (III)
  3. Distinguir despesas fixas de despesas variáveis. (III)
  4. Estabelecer a relação entre rendimento e despesas, evidenciando a noção de saldo. (IV)
  5. Elaborar um orçamento, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo. (IV)
  6. Estabelecer prioridades consistentes com determinado rendimento. (II)
  7. Distinguir entre rendimento bruto e líquido, calculando o rendimento líquido a partir do bruto e vice-versa, dados os impostos e as contribuições para a segurança social. (II)
  8. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado. (IV)

##### Risco e Incerteza (IV)

3. Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro (IV)
  1. Identificar possíveis situações inesperadas que podem afetar o rendimento familiar. (IV)
  2. Compreender a necessidade de constituição de um fundo de emergência no orçamento familiar. (IV)
  3. Elaborar um orçamento familiar que contemple a constituição de um fundo de emergência (III)

##### Planeamento (I)

4. Evidenciar a relevância do planeamento a médio e a longo prazo (I)
  1. Planear, visando objetivos a médio e a longo prazo. (I)
  2. Elaborar orçamentos plurianuais, contemplando a evolução prevista de rendimentos e despesas e um fundo de poupança. (I)

**Meios de Pagamento (V)**

1. Caracterizar diferentes meios de pagamento (IV)
  1. Saber que o euro é a moeda oficial de Portugal e de outros países da europa e que existem outras moedas, identificando-as com os respetivos países. (IV)
  2. Saber o que é uma taxa de câmbio. (II)
  3. Converter em euros valores expressos noutras moedas e vice-versa. (II)
  4. Calcular o valor em euros de pagamentos e receitas expressos noutra moeda em valores denominados na moeda nacional. (I)
  5. Definir moeda do ponto de vista económico. (II)
  6. Identificar e distinguir as funções da moeda, evidenciando a sua superioridade face a meios alternativos de efetuar essas funções. (I)
  7. Conhecer o funcionamento do cartão de débito e a sua associação a uma conta bancária de depósitos à ordem. (II)
  8. Identificar operações que se podem fazer no multibanco. (IV)
  9. Enumerar diversas formas de efetuar pagamentos e os custos que lhe estão associados. (II)
  10. Conhecer o funcionamento do cartão de crédito, compreendendo que o cartão de crédito pode constituir uma forma de endividamento. (I)
  11. Reconhecer os comportamentos adequados para o uso do cartão de crédito. (II)

**Contas Bancárias (IV)**

2. Compreender o funcionamento das contas de depósito à ordem (IV)
  1. Saber o que é uma conta de depósitos à ordem. (IV)
  2. Identificar as principais vantagens de ter uma conta de depósitos à ordem e os custos a ela associados. (III)
  3. Identificar vários tipos de movimentos como sendo de crédito ou de débito. (II)
  4. Calcular o saldo final da conta, a partir do saldo inicial e após um conjunto de movimentos efetuados. (III)
  5. Entender o conceito de descoberto numa conta de depósitos à ordem e custos associados. (I)
  6. Reconhecer o papel da conta bancária para a inclusão financeira e social. (I)

**Empréstimos (IV)**

3. Caracterizar empréstimos (IV)
  1. Saber o que é um empréstimo bancário, identificando finalidades dos empréstimos. (I)
  2. Exemplificar razões para pedir um empréstimo. (IV)
  3. Perceber as vantagens e as responsabilidades associadas ao crédito. (II)
  4. Identificar os custos associados ao crédito. (II)
  5. Identificar entidades que concedem crédito. (II)

**Sistema Financeiro (IV)**

4. Compreender o funcionamento do sistema financeiro (II)
  1. Saber o que é um banco. (IV)
  2. Dar exemplos de funções dos bancos e compreender o seu papel na intermediação financeira. (II)
  3. Identificar vários tipos de instituições financeiras e exemplificar as suas principais funções. (II)
  4. Definir taxa de juro evidenciando situações que dão origem ao pagamento ou recebimento de juros. (II)
  5. Definir inflação, distinguindo taxa de juro real e taxa de juro nominal. (II)
  6. Calcular a taxa de juro real, tendo em conta a taxa de juro nominal e a taxa de inflação. (II)

7. Conhecer a função da emissão de moeda do Banco Central Europeu. (II)
8. Caracterizar o papel do BCE na estabilidade de preços. (I)
9. Saber o que é a bolsa de valores identificando valores mobiliários transacionados em bolsa e os intervenientes. (II)
10. Identificar as funções dos vários intervenientes no mercado de capitais. (I)
11. Analisar os rendimentos e os riscos dos diferentes valores mobiliários. (I)
12. Definir carteira de títulos, evidenciando a rentabilidade e o risco associados. (I)

#### Seguros (IV)

5. Caracterizar seguros (IV)
  1. Definir seguro enquanto cobertura do risco pela mutualidade. (II)
  2. Dar exemplos de seguros existentes distinguindo coberturas obrigatórias de coberturas facultativas. (II)
  3. Reconhecer a relação existente entre o preço do seguro e o risco associado (II)
  4. Compreender as coberturas dos seguros. (I)

---

#### Poupança

#### Objetivos da Poupança (V)

1. Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos (V)
  1. Entender a poupança como forma de alcançar objetivos de longo prazo. (IV)
  2. Calcular as necessidades de poupança para comprar determinado bem ou para acumular património num determinado período de tempo. (IV)
  3. Entender a função da poupança como precaução contra o risco, fazendo face a oscilações previstas e imprevistas de rendimento ou despesa. (IV)

#### Aplicações da Poupança (III)

2. Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. (III)
  1. Saber que a aplicação da poupança é remunerada. (III)
    1. Identificar as principais características de um depósito a prazo. (II)
    2. Calcular a remuneração líquida de uma aplicação de poupança, dada a taxa de juro anual nominal bruta (TANB) e a taxa de impostos). (II)
    3. Distinguir juros simples e juros compostos. (II)
    4. Identificar diversos produtos de aplicação da poupança e as suas principais características (depósitos a prazo, ações, obrigações, fundos de investimento e de pensões e seguros). (II)
    5. Relacionar a remuneração e o risco associados à aplicação da poupança. (II)
    6. Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado à poupança. (II)
    7. Comparar produtos financeiros com base em diversos critérios objetivos. (II)

---

#### Crédito

#### Necessidades e capacidades financeiras (II)

1. Caracterizar necessidades e capacidades financeiras (II)
  1. Entender o conceito de dívida. (II)
  2. Saber avaliar necessidades e capacidades financeiras de recurso ao crédito. (II)
  3. Saber calcular e avaliar o nível de taxa de esforço de endividamento. (II)
  4. Considerar alternativas ao endividamento tendo em conta vantagens e desvantagens do recurso ao crédito. (II)

5. Identificar os diferentes objetivos do crédito e relacionar com os tipos de empréstimos existentes. (II)
6. Saber que existem várias opções de financiamento da atividade empresarial (capitais próprios e capitais alheios). (I)

### Custos de crédito (II)

2. Identificar diferentes custos do crédito (II)
  1. Identificar fatores que influenciam o custo do crédito. (II)
  2. Distinguir empréstimos com taxa de juro fixa e com taxa de juro variável. (II)
  3. Definir os conceitos de indexante e *spread*, identificando a Euribor como o indexante mais comum. (II)
  4. Identificar alguns encargos com empréstimos para além da taxa de juro. (II)
  5. Definir a Taxa Anual Efetiva (TAE) e a Taxa Anual de Encargos Efetiva Global (TAEG). (I)
  6. Comparar propostas de crédito com base em critérios adequados (taxa de juro, maturidade, comissões, custos com seguros, entre outros). (II)

### Responsabilidades de crédito (II)

3. Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito. (II)
  1. Identificar a responsabilidade no reembolso do crédito, em particular no caso de empréstimos conjuntos. (II)
  2. Saber interpretar o mapa de responsabilidades de crédito. (II)
  3. Identificar a função da garantia e a responsabilidade a ela associada em caso de incumprimento do crédito. (II)
  4. Avaliar o risco e as consequências do incumprimento. (II)

---

### Ética

#### Ética nas questões financeiras (IV)

1. Compreender a importância da ética nas questões financeiras (IV)
  1. Perceber a gravidade inerente a um comportamento enganador ou fraudulento nas questões financeiras (IV)
  2. Identificar comportamentos corretos relacionados com o dinheiro. (IV)

---

### Direitos e Deveres

#### Informação financeira (IV)

1. Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras (IV)
  1. Saber que existe legislação dirigida aos consumidores de bens e serviços, em geral, e aos consumidores de produtos financeiros, em particular. (III)
  2. Dar exemplos de direitos e deveres dos consumidores. (IV)
  3. Dar exemplos de informação que deve ser transmitida ao consumidor na compra de determinado bem ou serviço, nomeadamente no que diz respeito às características básicas dos produtos financeiros. (III)
  4. Identificar os termos e as condições de um contrato de um produto financeiro. (II)
  5. Saber como reclamar, identificando entidades que podem aceitar reclamações. (II)
  6. Identificar as entidades reguladoras dos vários produtos financeiros. (II)

#### Prevenção de fraude (II)

2. Saber proteger-se da fraude financeira (II)
  1. Saber que deve proteger os seus dados pessoais e códigos. (II)
  2. Identificar diversos tipos de fraude financeira e saber acautelar-se. (II)

## Catálogo Nacional de Qualificações

### Programa de Educação Financeira

#### UFCD tendo por base o Referencial de Educação financeira

Programa	Código	UFCD	Horas	Condições mínimas de acesso
Educação financeira	UFCD 1	Planeamento e gestão do orçamento familiar	25	1.º Ciclo
	UFCD 2	Produtos financeiros básicos	50	1.º Ciclo
	UFCD 3	Poupança -Conceitos básicos	25	1.º Ciclo
	UFCD 4	Crédito e endividamento	50	1.º Ciclo

Programa	Código	UFCD	Horas	Condições mínimas de acesso
Educação financeira	UFCD 5	Funcionamento do sistema financeiro	25	3.º CICLO
	UFCD 6	Poupança e suas aplicações	50	3.º CICLO



## Condições mínimas de acesso – 1.º ciclo

UFCD 1	PLANEAMENTO E GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR	CARGA HORÁRIA 25 HORAS
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaborar um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.</li> <li>▪ Distinguir entre despesas fixas e variáveis e entre despesas necessárias e supérfluas.</li> <li>▪ Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.</li> <li>▪ Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro ou identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa.</li> <li>▪ Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.</li> </ul>	

**CONTEÚDOS**

- Orçamento familiar
  - Fontes de rendimento: salário, pensão, subsídios, juros e dividendos, rendas
    - Deduções ao rendimento: impostos e contribuições para a segurança social
    - Distinção entre rendimento bruto e rendimento líquido
  - Tipos de despesas:
    - Despesas fixas (e.g. renda de casa, escola dos filhos, pagamento de empréstimos)
    - Despesas variáveis prioritárias (e.g.: alimentação)
    - Despesas variáveis não prioritárias
  - A noção de saldo como relação entre os rendimentos e as despesas
- Planeamento do orçamento
  - Distinção entre objetivos de curto e de longo prazo
  - Cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos no longo prazo
  - A poupança
- Fatores de incerteza
  - No rendimento (e.g. desemprego, divórcio, redução salarial, promoção)
  - Nas despesas (e.g. doença, acidente)
- Precaução
  - Constituição de um ‘fundo de emergência’ para fazer face a imprevistos
  - Importância dos seguros (e.g. acidentes, saúde)
- Conta de depósitos à ordem
  - Abertura da conta à ordem: elementos de identificação
  - Tipo de conta: individual, solidária e conjunta
  - Movimentação e saldo da conta: saldo disponível, saldo contabilístico e saldo autorizado
  - Formas de controlar os movimentos e o saldo da conta à ordem
  - Custos de manutenção da conta de depósitos à ordem
  - Descobertos autorizados em conta à ordem: vantagens e custos
- Meios de pagamento
  - Notas e moedas
  - Cheques: tipos de cheques (e.g. cruzados, não à ordem), endosso
  - Débitos diretos: domiciliação de pagamentos, cancelamento
  - Transferências interbancárias
  - Cartões de débito
  - Cartões de crédito

UFCD 2	PRODUTOS FINANCEIROS BÁSICOS	CARGA HORÁRIA 50 HORAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Distinguir entre depósitos à ordem e depósitos a prazo.</li> <li>▪ Caracterizar a diferença entre cartões de débito e de crédito.</li> <li>▪ Caracterizar os principais tipos de empréstimos comercializados pelas instituições de crédito, para clientes particulares.</li> <li>▪ Caracterizar os principais tipos de seguros.</li> <li>▪ Identificar os direitos e deveres do consumidor financeiro.</li> <li>▪ Caracterizar diversos tipos de fraude.</li> </ul>	

## CONTEÚDOS

- Depósitos à ordem vs. depósito a prazo:
  - Remuneração e liquidez
  - Características dos depósitos a prazo: remuneração (conceitos de TANB, TANL, TANB média), reforços e mobilização
  - O fundo de garantia de depósitos
- Cartões bancários: cartões de débito, cartões de crédito, cartões de débito diferido, cartões mistos
- Tipos de crédito bancário: crédito à habitação, crédito pessoal, crédito automóvel (clássico vs *leasing*), cartões de crédito, descobertos bancários
  - Principais características: regime de prestações, regime de taxa, crédito revolving
  - Conceitos: montante do crédito, prestação, taxa de juro (TAN), TAE e TAEG
  - Custos do crédito: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
- Tipos de seguros: automóvel (responsabilidade civil vs. danos próprios), acidentes de trabalho, incêndio, vida, saúde
  - Principais características: seguros obrigatórios vs seguros facultativos, coberturas, , prémio, declaração do risco, participação do sinistro, regularização do sinistro (seguro automóvel), , cessação do contrato
  - Conceitos: apólice, prémio, capital seguro, multiriscos, tomador do seguro vs. segurado, franquia, período de carência, princípio indemnizatório, resgate, estorno; e no âmbito do seguro automóvel: carta verde, declaração amigável, certificado de tarifação, indemnização direta ao segurado
- Tipos de produtos de investimento: ações, obrigações, fundos de investimento e fundos de pensões
  - Receção e execução de ordens
  - Registo e depósito de Valores Mobiliários
  - Consultoria para investimento
- Contratação de serviços financeiros à distância: internet, telefone
- Direitos e deveres do consumidor financeiro
  - Entidades reguladoras das instituições financeiras
  - Legislação de proteção dos consumidores de produtos e serviços financeiros
  - Direito a reclamar e formas de o fazer
  - Direito à informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato (e.g. Preçários, Fichas de Informação Normalizadas, minutas de contratos, cópias do contrato e extratos)
  - Dever de prestação de informação verdadeira e completa
- A aquisição de produtos financeiros como um contrato entre a instituição financeira e o consumidor
- Prevenção contra a fraude
  - Instituições autorizadas a exercer a atividade
  - Fraudes mais comuns com produtos financeiros (e.g. phishing, notas falsas, utilização indevida de cheques e cartões) e sinais a que deve estar atento
  - Proteção de dados pessoais e códigos
  - Entidades a que deve recorrer em caso de fraude ou de suspeita de fraude

UFCD 3	POUPANÇA - CONCEITOS BÁSICOS	CARGA HORÁRIA 25 HORAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer a importância da poupança relacionando-a com os objetivos da vida.</li> <li>▪ Utilizar um conjunto de noções básicas de matemática financeira que apoiam a tomada de decisões financeiras.</li> <li>▪ Relacionar remuneração e risco utilizando essa relação como ferramenta de auxílio nas decisões de aplicações de poupança.</li> <li>▪ Identificar as características de alguns produtos financeiros onde a poupança pode ser aplicada.</li> <li>▪ Identificar elementos de comparação dos produtos financeiros.</li> </ul>	

## CONTEÚDOS

- Poupança
  - A importância da poupança no ciclo de vida: meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
  - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas sobre juros
  - Regime de juros simples e de juros compostos
  - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
  - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro efetiva
- Relação entre remuneração e o risco
  - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
- Características de alguns produtos financeiros
  - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
  - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
  - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
  - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
  - Ações
    - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
    - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
    - Aspetos a ter em conta no investimento em ações
  - Fundos de Investimento: conceito e noções básicas
  - Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
  - Fundos de pensões
    - Fundos de pensões vs. Planos de pensões
    - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E.
  - Outros ativos: moeda, ouro, etc.

UFCD 4	CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO	CARGA HORÁRIA 50 HORAS
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir o conceito de dívida e de taxa de esforço.</li> <li>▪ Avaliar os custos do crédito.</li> <li>▪ Comparar propostas alternativas de crédito.</li> <li>▪ Caracterizar os direitos e deveres associados ao recurso ao crédito.</li> </ul>	

## CONTEÚDOS

- Recurso ao crédito: vantagens e desvantagens do endividamento
- Necessidades financeiras e finalidade do crédito (e.g. casa, carro, saúde, educação)
- Encargos com os empréstimos: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
  - Conceito de taxa de juro anual nominal (TAN), TAE e TAEG
  - Principais tipos de comissões: iniciais, mensais, amortização antecipada, incumprimento
  - Seguros de vida e de proteção do crédito
- Reembolso do empréstimo
  - O prazo do empréstimo: fixo, revolving, curto prazo, longo prazo
  - Modalidades de reembolso e conceito de prestação mensal
  - Carência e diferimento de capital
- Empréstimos em regime de taxa fixa e em regime de taxa variável
  - Vantagens e desvantagens e relação entre o regime e o valor da taxa de juro
  - O indexante (taxa de juro de referência) e o spread
  - Fatores que influenciam o comportamento das taxas de juro de referência e a fixação do *spread*
- Elementos do empréstimo
  - Relação entre o valor da prestação, a taxa de juro e o prazo
  - Relação entre o montante do crédito, o prazo e total de juros a pagar
  - Relação entre variação da taxa de juro e a variação da prestação mensal
- Crédito à habitação e crédito aos consumidores (crédito pessoal, crédito automóvel, cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários)
  - Principais características
  - Informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato
  - Amortização antecipada dos empréstimos
  - Livre revogação no crédito aos consumidores
- Crédito automóvel clássico vs. em *leasing*: regime de propriedade e seguros obrigatórios
- Crédito revolving: cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários
  - Formas de utilização, modalidades de pagamento e custos associados
- Critérios relevantes para a comparação de diferentes propostas de crédito
  - Avaliação da solvabilidade: conceito de risco de crédito
  - Rendimento disponível, despesas fixas e taxa de esforço dos compromissos financeiros
  - Valor e tipo de garantias (e.g. hipoteca e penhor, fiança e aval, seguros)
  - Mapa de responsabilidades de crédito
- Tipos de instituições que concedem crédito e intermediários de crédito (e.g. o crédito no ponto de venda)
- O papel do fiador e as responsabilidades assumidas
- Regime de responsabilidade no pagamento de empréstimos conjuntos
- Consequências do incumprimento: juros de mora, histórico de crédito, penhora de bens, execução de hipotecas e insolvência
- O sobre-endividamento: como evitar e onde procurar ajuda

**Condições mínimas de acesso – 3.º ciclo**

UFCD 5	FUNCIONAMENTO DO SISTEMA FINANCEIRO	CARGA HORÁRIA 25 HORAS
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Caracterizar o papel dos bancos na intermediação financeira.</li> <li>▪ Identificar as funções de um banco central.</li> <li>▪ Identificar as funções do mercado de capitais.</li> <li>▪ Identificar as funções dos seguros.</li> <li>▪ Explicar o funcionamento do sistema financeiro.</li> </ul>	

**CONTEÚDOS**

- O papel dos bancos na intermediação financeira (i.e. enquanto recetores de depósitos e financiadores da economia)
- O papel dos Bancos Centrais
  - O papel do Banco Central Europeu e a sua missão de estabilidade de preços: taxa de juro e taxa de inflação
  - As funções da moeda
  - Taxas de juro de referência (e.g. Euribor, taxa de juro de referência do Banco Central Europeu)
  - Moedas estrangeiras e taxa de câmbio
- As funções do mercado de capitais
  - O mercado de capitais enquanto alternativa ao financiamento bancário
  - O mercado de capitais na oferta de produtos de investimento (ações, obrigações e fundos de investimento)
  - Tipos de serviços financeiros: receção e execução de ordens; registo e depósito de Valores Mobiliários; consultoria para investimento; plataformas de negociação
  - Noções de gestão de carteira
- As funções dos seguros
  - Indemnização de perdas
  - Prevenção de riscos
  - Formação de poupança
  - Garantia
- Tipo de instituições financeiras autorizadas (e.g. bancos, instituições financeiras de crédito, empresas de seguros, sociedades gestoras de fundos de pensões, sociedades gestoras de fundos de investimento, sociedades financeiras de corretagem e sociedades corretoras)
- O papel do sistema financeiro no progresso tecnológico e no financiamento do investimento

UFCD 6	POUPANÇA E SUAS APLICAÇÕES	CARGA HORÁRIA 50 HORAS
<b>OBJETIVOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer a importância de planear a poupança</li> <li>▪ Distinguir critérios de avaliação de produtos financeiros.</li> <li>▪ Comparar produtos financeiros em função de objetivos.</li> <li>▪ Selecionar aplicações de poupança em função de objetivos.</li> </ul>	

## CONTEÚDOS

- Poupança
  - A importância da poupança no ciclo de vida: meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
  - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas de matemática financeira
  - Regime de juros simples e de juros compostos
  - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
  - Taxas de juro nominais, efetivas e equivalentes
  - Rendimentos financeiros
- Relação entre remuneração e o risco
  - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
  - As tipologias de risco e a sua gestão
- Características de alguns produtos financeiros
  - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
  - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
  - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
  - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
  - Ações
    - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
    - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
    - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
    - Fundos de Investimento
    - Fundos harmonizados vs. fundos não harmonizados; fundos fechados vs. fundos abertos
    - Tipologias dos fundos de investimento: fundos especiais de investimento; fundos poupança reforma; fundos de fundos; fundos de obrigações; fundos poupança ações; fundos de tesouraria; fundos do mercado monetário; fundos mistos; fundos flexíveis
    - Outros organismos de investimento coletivo: fundos de investimento imobiliário; fundos de titularização de créditos; fundos de capital de risco
    - Encargos na subscrição de fundos de investimento (comissões de subscrição, comissões de resgate, comissões de gestão)
  - Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
  - Fundos de pensões
    - Fundos de pensões vs. Planos de pensões
    - Classificações dos fundos de pensões/planos de pensões: fechados vs. abertos; adesões coletivas (contributivas vs. não contributivas) vs. adesões individuais;; de contribuição definida vs de benefício definido
    - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E.

- Benefícios: pensão vs. capital, diferimento, transferibilidade, previsão de direitos adquiridos
- Outros ativos: moeda, ouro, etc.
- Produtos financeiros
  - Poupar de acordo com objetivos
  - Liquidez, rendibilidade e risco
  - Remuneração bruta vs. remuneração líquida
  - Medidas de avaliação de performance
  - O papel do *research*

..... / .....